

Pediatria Ambulatória | Caso Clínico

PD-322 - (21SPP-11849) - CATARATA POLAR ANTERIOR - INEFICÁCIA NO REFLEXO DO OLHO VERMELHO

Maria Inês Soares¹; Joana Vieira De Melo¹; Sónia Fernandes¹; Eduardo Silva²

1 - Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo; 2 - Hospital Dona Estefânia

Introdução / Descrição do Caso

A catarata polar anterior é uma opacidade na cápsula anterior do cristalino. Representa 3-14% das cataratas em idade pediátrica. A deteção precoce permite monitorizar o risco de ambliopia, pelo que é fundamental o conhecimento desta patologia.

Lactente, sexo masculino, 15 dias, com antecedentes pessoais e familiares irrelevantes, foi referenciado a consulta de neonatologia após mãe ter detetado opacidade no olho esquerdo. Procedeu-se a inspeção e realização do reflexo do olho vermelho (ROV) que foram normais, referenciando-se a consulta de oftalmologia. Na consulta de oftalmologia realizou-se retinoscopia com posterior confirmação através de lâmpada de fenda. Detetou-se uma opacidade com cerca de 1,5 mm no olho esquerdo, fazendo-se o diagnóstico de catarata polar anterior. O exame do olho direito foi normal. Decidiu-se que não era necessária qualquer intervenção, ficando com indicação para manter consultas oftalmológicas de rotina.

Comentários / Conclusões

A catarata polar anterior pode não ser detetada no ROV. Está geralmente associada a um bom prognóstico, contudo pode ser progressiva, devendo ser monitorizada em consultas de oftalmologia para que possa ser feito um diagnóstico e tratamento precoce de anisometropia e ambliopia.

Palavras-chave : catarata polar anterior, rastreio oftalmológico, referência